



# festival de música setúbal

16 A 19 MAIO '13



PROGRAMA | PROGRAMME

A project initiated by The Helen Hamlyn Trust in partnership with the Municipality of Setúbal and Associação Festival Música de Setúbal

#### FICHA TÉCNICA

##### **Direção geral:**

Luís Liberato (CMS – Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social)

##### **Direção artística:**

Ian Ritchie

##### **Coordenação:**

Narcisca Costa

##### **Comunicação:**

Sérgio Mateus (CMS – Divisão de Comunicação e Imagem)

##### **Equipa Câmara Municipal de Setúbal:**

Ana Carvalho, Maria Luís Bento, Pedro Jacques (Divisão de Cultura)

Celeste Paulino, Márcia Pacheco, Susana Marques (Divisão de Educação)

Conceição Loureiro, Catarina Ferreira, Sónia Eleutério e Susana Graça (Divisão de Inclusão Social)

Lénia Guerreiro, José Carvalho (Departamento de Obras Municipais)

José Gonçalves (Gabinete de Turismo)

José Luís Catalão (Divisão de Museus)

José Pereira (Divisão de Desporto)

Regina Pinto (Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social)

Rodrigo Mateus (Divisão de Atividades Económicas)

Paulo Anjos (Comunicação Social)

Ivo Mota, António Martins, Sofia Casas Novas, João Monteiro,

Mário Peneque, Rita Silva e António Cunha (Divisão de Comunicação e Imagem)

João Pereira Bastos, Horácio Pena, Carlos Garcia e Teresa Neto (Fórum Municipal Luísa Todi)

##### **Entidades participantes:**

APPACDM Setúbal – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

Agrupamentos Verticais de Escolas do Concelho

Associação Caboverdeana de Setúbal

Belabatuque – AVEOS

Centro Cultural Africano

Coral Infantil de Setúbal

Conservatório Regional de Setúbal

Edinstvo – Associação de Imigrantes de Países de Leste

Externato Rumo ao Sucesso

A parceria que deu origem ao *Festival de Música de Setúbal* só foi possível graças à iniciativa de Lady Helen Hamlyn.

A Organização do *Festival de Música de Setúbal* agradece a todos os envolvidos a disponibilidade e o empenho com que aderiram à iniciativa e que, por serem tantos, quase que tínhamos de duplicar as páginas deste programa para colocar todos os nomes.

E faz um agradecimento muito especial a Hugo e Carmen O'Neill, dois amigos inestimáveis e grandes entusiastas da iniciativa, logo desde o início.

The partnership responsible for the *Festival de Música de Setúbal* has been made possible by Lady Helen Hamlyn.

The Organization of the *Festival de Música de Setúbal* is grateful to all involved for their commitment to the project — so many that we would have had to double the pages of this programme to include all your names.

Special thanks are due to Hugo and Carmen O'Neill, two great advocates for the Festival from its inception.





festival  
de música  
setúbal

16 A 19 MAIO '13

PROGRAMA | PROGRAMME

*Uma das mais belas baías do mundo.*

Da serra ao vale.




De um lado, o vale pacífico de vinhas afamadas e heranças ancestrais; do outro, o parque natural protegido e exuberante, com vista para as praias de areia branca e água esmeralda. Não é por acaso que a Serra da Arrábida é candidata a Património Mundial. E é de certeza aqui que vai encontrar os seus dias preferidos do ano. Seja bem-vindo à Baía de Setúbal. Venha descobrir um Portugal encantado.



*Setúbal. É um mundo.*

[mun-setubal.pt](http://mun-setubal.pt) | [visitsetubal.com.pt](http://visitsetubal.com.pt)



O CAFÉ DA SUA VIDA 







MARIA DAS DORES MEIRA  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL  
MAYOR OF SETÚBAL

Pelo terceiro ano consecutivo, Setúbal une-se para levar a cabo mais uma edição do Festival de Música.

O tema que adotámos este ano, *a comunicação*, ilustra e é o reflexo claro daquilo que temos sido capazes de fazer. Com as escolas, com as instituições nossas parceiras, com o trabalho desenvolvido pela A7M e o apoio inspirador da Lady Hamlyn, a Câmara Municipal de Setúbal orgulha-se de constatar que esta semente que lançámos à terra em 2011 germinou, cresceu e está a dar frutos.

O Festival de Música de Setúbal é hoje uma realidade fundada, com uma estrutura própria, capaz de movimentar-se e mobilizar todo o concelho e a sua população em prol da música, nas suas mais diversas formas de expressão, arriscando novos caminhos, apresentando sempre novas propostas, conquistando novos públicos.

A comunicação tem sido a chave para o sucesso deste projeto, que não se restringe apenas às gentes de Setúbal. O Festival de Música rasga fronteiras e, alicerçado na enriquecedora diversidade cultural que nos une e singulariza, alcança os quatro cantos do mundo.

Esta parceria iniciada entre o Helen Hamlyn Trust e a Câmara Municipal é uma importante nota consonante no desenvolvimento do projeto *Setúbal Cidade da Música*. Como tal, ambas as instituições se comprometeram a continuar a subscrever o Festival e dar-lhe continuidade. No entanto, é necessário algum investimento privado adicional, para poder responder à necessidade demonstrada pelos jovens e pelas associações comunitárias e permitir o desenvolvimento do Festival. Esperamos que mecenas e parceiros se juntem a nós para conseguir este objetivo.

Para todos, público e artistas, sejam bem-vindos a Setúbal e a um dos melhores eventos que Setúbal tem para oferecer.

For the third consecutive year Setubal is united in the presentation of another edition of the Music Festival.

The theme of *communication* that we adopted this year illustrates and is a clear reflexion of what we have been able to achieve. With the schools, the local partners, the work done by A7M and the inspiring support of Lady Hamlyn, the Municipality of Setubal is proud to see that the seeds that we planted in the ground in 2011 have germinated, are growing and are bearing fruits.

Setubal Music Festival is now an established entity, with its own structure, and is able to move and to mobilize the entire region and its people through making music in its various forms, risking new ideas, presenting new proposals and reaching new audiences.

Communication has been the key to the success of a project which is not restricted only to the people of Setubal. The Music Festival crosses borders and, based on the enriching cultural diversity that unites and distinguishes us, reaches out to the four corners of the world.

The partnership between the Helen Hamlyn Trust and the Municipality of Setúbal is of paramount importance for the development of the *“Setúbal, City of Music”* project. As such both organisations have an on-going commitment to the Festival. Additional private sector investment is required however, in order to respond to the need demonstrated by local young people and community associations and enable the Festival to develop. We hope sponsors will join us in making a difference.

To everyone – audiences and artists – please feel welcomed to Setubal, city of music, and to one of the best events we have to offer.



IAN RITCHIE  
DIRETOR ARTÍSTICO  
ARTISTIC DIRECTOR

Q uosso Festival de Música anual foi criado com a intenção de ser ele próprio um reflexo de Setúbal, da sua natureza única e, acima de tudo, das suas gentes. As duas primeiras edições, em 2011 e 2012, celebraram a enorme diversidade e criatividade das nossas comunidades locais e as influências internacionais sobre a vida cultural deste lugar tão especial. Este ano, o tema do festival é a *comunicação*.

Hoje em dia, tomamos por garantida a capacidade de comunicar instantânea e globalmente mas, quando os navegadores portugueses partiram há mais de 500 anos para descobrir o resto do mundo, a vida era completamente diferente e as mensagens viajavam muito lentamente. Quando Hans Christian Andersen visitou Portugal, há 150 anos atrás, ficou fascinado pelo exemplo das novas tecnologias de comunicação que era o cabo telegráfico submarino ligando a América e a Europa e que tinha o seu ponto de amarração na Europa Continental em Carcavelos, não muito longe daqui. Esta visita foi uma fonte de inspiração para o seu conto *A Grande Serpente Marinha*, que será apresentado numa peça de teatro, música e dança, especialmente criada e interpretada por alguns dos talentosos jovens deste concelho (domingo, 19 de maio). O Festival em si tem a duração de quatro dias, mas o nosso trabalho, que continua a desenvolver aptidões musicais, a promover colaborações e a envolver a população local das escolas, associações e grupos de música, acontece durante o ano inteiro.

Nesta nossa era moderna dos meios de comunicação social e da realidade virtual, acessíveis a quase todos, nunca devemos esquecer que as relações humanas, ao

Our annual Music Festival has been created to reflect Setúbal itself, its unique nature and, above all, its people. The first two editions in 2011 and 2012 celebrated the rich diversity and creativity of our local communities and the international influences upon the cultural life of this special place. This year the theme is *communication*.

Today we take for granted the ability to communicate instantly and globally but, when the Portuguese navigators set out more than 500 years ago to discover the rest of the world, life was completely different and the messages travelled very slowly. When Hans Christian Andersen visited Portugal 150 years ago, he was fascinated by the new communication technologies and the submarine telegraph cable linking America and Europe, which had one of its anchor points in Carcavelos, not many miles from here. This visit was a source of inspiration for his tale, *The Great Sea Serpent*, which will be presented as a piece of theatre, music and dance, specially created and performed by some of our talented young people (Sunday, 19 May). The Festival itself lasts for four days but our work, which continues to develop musical skills, promote collaborations and involve local people in schools, associations and music groups, happens all year round.

In our modern era of social media and virtual reality, accessible to almost everyone, we must never forget that human connections, live and in the flesh, give us the real means of understanding and experiencing one another. The Festival programme is full of creative collaborations between different individuals and



vivo e em carne e osso, são o que nos dá a capacidade real para compreendermos e trocarmos experiências uns com os outros. O programa do Festival está cheio de colaborações criativas entre diferentes indivíduos e grupos de artistas, abrangendo diversas nações e gerações, assim como músicas do passado e do presente que se relacionam e interligam entre si. O concerto da Orquestra de Câmara Portuguesa (sábado, 18 de maio) alia a Sinfonia *Eroica* de Beethoven à música do seu contemporâneo João Domingos Bomtempo, um dos maiores compositores clássicos portugueses. Por outro lado, a Grand Union Orchestra de Londres reúne influências musicais da atualidade, provenientes da Grã-Bretanha, Portugal e de outras partes do mundo (sexta-feira, 17 de maio). Artur Pizarro, um dos artistas portugueses mais reconhecidos internacionalmente, abre o Festival com um recital de piano, apresentado música inspirada por Hans Christian Andersen e outros contadores de histórias que ligam a Europa e a América - refletindo o espírito e o significado do Festival 2013: *a comunicação*.

Convidamo-lo a desfrutar do mundo musical de Setúbal e a juntar-se a nós nestes quatro dias de maio.

groups of artists, spanning nations and generations, and music from the past and the present which relate and correspond with one another. The Portuguese Chamber Orchestra's concert (Saturday 18 May) links Beethoven's *Eroica* Symphony to music by his contemporary, João Domingos Bomtempo, one of Portugal's greatest classical composers. By contrast, London's Grand Union Orchestra brings together current musical influences from Britain, Portugal and around the world the world (Friday 17 May). Artur Pizarro, one of Portugal's most celebrated international performers, opens the Festival with a piano recital of music inspired by Hans Christian Andersen and other story-tellers which connect Europe and America – and reflects the spirit and the meaning of the 2013 Festival itself: *communication*.

We invite you to enjoy the musical world of Setúbal and join us for these four days in May.



**QUINTA-FEIRA 16 DE MAIO**  
**THURSDAY, 16<sup>TH</sup> MAY**

21H00 – 23H00  
 FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



© Steve Johnson

**CONTOS DE FADAS, CASAS ASSOMBRADAS,  
 PRINCESAS ENCANTADAS – E UM ELEFANTE!**  
**FAIRY TALES, HAUNTED HOUSES, ENCHANTED  
 PRINCESSES – AND AN ELEPHANT!**

▪ Artur Pizarro *piano*



**SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO**  
**FRIDAY, 17<sup>TH</sup> MAY**

10H30 – 11H30  
 AV. LUÍSA TODI – PRAÇA DE BOCAGE  
 - PARQUE DO BONFIM

**DESFILE DE PERCUSSÃO**  
**PERCUSSION PARADE**

11H30 – 11H45  
 PARQUE DO BONFIM

**MOMENTO CONJUNTO DE PERCUSSÃO**  
**DRUMMING FINALE**

▪ Fernando Molina *direção de projeto*

21H00  
 ENTRADA DO FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

**RITMOS COMUNICANTES (PRÉ-CONCERTO)**  
**COMMUNICATING RHYTHMS (PRE-CONCERT)**

- BelaBatuke - AVEOS
- Academia de Música e Belas Artes Luísa TodI

21H30 – 23H00  
 FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



**TOCANDO RITMOS, TROCANDO CANÇÕES**  
**TALKING DRUMS, EXCHANGING VOICES**

▪ Grand Union Orchestra  
 Tony Haynes *diretor artístico*

- Academia de Música e Belas Artes Luísa TodI
- BelaBatuke - AVEOS
- Conservatório Regional de Setúbal



## SÁBADO 18 DE MAIO

SATURDAY, 18<sup>TH</sup> MAY

11H30 – 12H00  
PRAÇA DE BOCAGE E RUAS DA BAIXA DE SETÚBAL

### O FESTIVAL VAI À PRAÇA DE BOCAGE THE FESTIVAL GOES TO PRAÇA DE BOCAGE

- Paganinus – Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal  
Inês Vieira *direção*

15H30 – 17H00  
AUDITÓRIO DA ANUNCIADA

### COMUNIQUE! COMMUNICATE!

- Coros de várias Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Orquestra do Conservatório Regional de Setúbal  
Raúl Avelãs *direção*
- Coral Infantil de Setúbal  
Nuno Batalha *direção*
- Carlos Barreto Xavier  
*coordenador do projeto*

21H30 – 23H00  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI



### BOMTEMPO & BEETHOVEN BOMTEMPO & BEETHOVEN

- Orquestra de Câmara Portuguesa  
Pedro Carneiro *maestro*

## DOMINGO 19 DE MAIO

SUNDAY, 19<sup>TH</sup> MAY

11H00 – 12H30  
QUINTA DA BACALHÔA, VILA FRESCA DE AZEITÃO

### MÚSICA NA QUINTA DA BACALHÔA MUSIC IN QUINTA DA BACALHÔA

- Associação Caboverdiana de Setúbal  
Rinka Finka *batucadeiras*  
Nós Talentu *dança*
- 8 Violoncelistas dirigidos por Ângela Carneiro  
(solista da OCP)

16H00 – 17H00  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

### A GRANDE SERPENTE MARINHA THE GREAT SEA SERPENT

- Externato Rumo ao Sucesso  
Pedro Condinho *direção*
- Conservatório Regional de Setúbal  
Antonio Laertes *direção*
- Aldara Bizarro *coreografia*
- EB 2,3 Barbosa du Bocage *cenário*

18H30 – 20H00  
IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO



### ROSA IMMACULATA — CENAS DA VIDA DA VIRGEM ROSA IMMACULATA — SCENES FROM THE LIFE OF THE VIRGIN

- Voces Cælestes *coro*  
Sérgio Fontão *direção*



21H00 – 23H00  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

**CONTOS DE FADAS,  
CASAS ASSOMBRADAS,  
PRINCESAS ENCANTADAS  
– E UM ELEFANTE!  
FAIRY TALES, HAUNTED HOUSES,  
ENCHANTED PRINCESSES  
– AND AN ELEPHANT!**

■ Artur Pizarro *piano*

PROGRAMA / PROGRAMME

Serge Bortkiewicz

*Dos contos de Andersen, Op.30 / From Andersen's Fairy Tales, Op.30*

- A princesa e a ervilha / *The princess and the pea*
- O relógio / *The clock*
- O soldadinho de chumbo / *The hardy tin soldier*
- O anjo / *The angel*
- As flores da pequena Ida / *Little Ida's flowers*
- O rouxinol / *The Nightingale*
- Com toda a certeza / *It is quite certain*
- A criança na campa / *The child in the grave*
- A borboleta / *The Butterfly*
- O patinho feio / *The Ugly Duckling*
- Tesouro dourado / *Golden treasure*
- O porco de ferro / *The metal pig*

Edward MacDowell

*Contos ao pé da lareira, Op.61 / Fireside Tales, Op.61*

- Uma antiga história de amor / *An old love story*
- Contava o irmão coelho / *Of Br'er Rabbit*
- De uma floresta alemã / *From a German forest*
- Coisas de lagartixas / *Of salamanders*
- Uma casa assombrada / *A haunted house*
- Ao pé das brasas na lareira / *By smouldering embers*

Intervalo / *Intermission*

Erich Wolfgang Korngold

*Imagens de Contos de Fadas, Op.3 / Fairy-Tale Pictures, Op.3*

- A princesa encantada / *The enchanted princess*
- A princesa e a ervilha / *The princess and the pea*
- Rübezah!, o gigante / *Rübezah!, the giant*
- O pequeno homenzinho / *The little man*
- O baile do Rei das Fadas / *The Fairy King's Ball*
- O pequeno alfaiate / *The poor little tailor*
- Epílogo dos contos de fadas / *Fairy Tale epilogue*

Francis Poulenc

*A história de Babar, o pequeno elefante / The Story of Babar, the little elephant*

Texto de / *Text by:* Jean de Brunhoff

Tradução / *Portuguese translation:* Manuel de Brito

Quando, há 150 anos atrás, Hans Christian Andersen visitou Portugal e viu por si próprio o novo cabo telefónico submarino que ligava a Europa à América, as pessoas começavam a comunicar umas com as outras instantaneamente e através de longas distâncias. As histórias sempre viajaram com as pessoas e todas as músicas deste concerto foram inspiradas por contos partilhados e apreciados em todo o mundo.



Sergei Bortkiewicz, nascido na Ucrânia, foi um pianista famoso, mas mais conhecido ainda enquanto compositor. Viajou para a Rússia e para a Alemanha para aí estudar e, mais tarde, estabeleceu-se em Viena. O seu estilo musical tem semelhanças com o de Chopin e Liszt, mas foi especialmente influenciado pelo folclore e naturalmente atraído por histórias de Andersen: cada peça nesta suite é baseada num "Conto de Fadas". O compositor americano Edward MacDowell era também um aclamado pianista. Ele cruzou o Atlântico para estudar em Paris e, em seguida, viveu e trabalhou na Alemanha, antes de retornar finalmente aos EUA. A sua música é marcadamente romântica e estes "Contos ao pé da lareira", inspirados por histórias de diversas partes do mundo, estavam entre os últimos trabalhos por ele compostos. Exatamente o oposto pode ser dito sobre "Imagens de Contos de Fadas" de Erich Korngold, escritos quando o compositor tinha apenas 13 anos. Nascido no que é hoje a República Checa, Korngold era admirado enquanto criança prodígio; mudou-se para Viena e tornou-se famoso em toda a Europa como compositor. Como MacDowell, muitas vezes ele usou histórias tradicionais em busca de inspiração e o seu estilo era romântico; mas a carreira de Korngold também o levou na direção oposta, para a América e para Hollywood, onde se estabeleceu e ganhou um Óscar pela sua música de "As Aventuras de Robin Hood".

Francis Poulenc, quase contemporâneo de Korngold, foi um dos compositores mais importantes e influentes da França. A sua "História de Babar" conta a história de um jovem elefante que, após a morte da mãe, é perseguido pelo caçador que a matou. Babar escapa da selva, visita uma grande cidade e retorna para levar os benefícios da civilização aos seus colegas elefantes. No momento em que Babar retorna à sua comunidade de elefantes, o rei morre ao comer um cogumelo venenoso. Por causa de suas viagens e experiências vividas, Babar é nomeado rei do reino dos elefantes. Ele casa-se com a sua prima e têm vários filhos a quem vão ensinar valiosas lições de vida. Esta é uma peça ideal para a conclusão de um programa que é todo ele sobre viagens, contar histórias e, acima de tudo, sobre a comunicação.

Born in Lisbon in 1968, **Artur Pizarro** gave his first public performance at the age of three and made his concerto debut with the Gulbenkian Orchestra ten years later. After winning first prize at the 1990 Leeds International Piano-

forte Competition, his international concert career took off and he performs regularly in recitals, chamber music and with the world's leading orchestras and conductors.

150 years ago, when Hans Christian Andersen visited Portugal and saw for himself the new submarine telephone cable, which linked Europe with the Americas, people began to communicate with each other instantly and across great distances. Stories have always travelled with people and all the music in this concert has been inspired by tales told and enjoyed across the world.

## BIOGRAFIA

### Artur Pizarro

Artur Pizarro nasceu em Lisboa em 1968. Tocou pela primeira vez em público aos 3 anos e apresentou-se na televisão aos 4. Foi a sua avó materna, a pianista Berta da Nóbrega, quem lhe despertou o gosto pelo piano, no que foi secundada pelos seus parceiros de duo Campos Coelho (aluno de Vianna da Mota), Ricardo Viñes e Isidor Philipp. Entre 1974 e 1990, Artur Pizarro estudou com Sequeira Costa, que fora também aluno de Vianna da Motta e de Mark Hamburg, Edwin Fischer, Marguerite Long e Jacques Février. Depois dos estudos iniciais em Lisboa, mudou-se para Lawrence, Kansas, nos Estados Unidos da América, onde continuou a trabalhar com Sequeira Costa. Durante uma breve interrupção, trabalhou com Jorge Moyano em Lisboa e com Aldo Ciccolini, Géry Moutier e Bruno Rigutto em Paris.

Aos 13 anos, apresentou o primeiro recital, no Teatro São Luiz, em Lisboa, e estreou-se em concerto com a Orquestra Gulbenkian. Ainda sob a orientação de Sequeira Costa, venceu o Concurso Vianna da Motta de 1987, a edição de 1988 da Greater Palm Beach Symphony Competition e o Concurso Internacional de Piano de Leeds de 1990, o que marcou o início da sua carreira internacional.

Artur Pizarro apresenta-se internacionalmente em recital a solo, música de câmara e com as mais importantes orquestras mundiais e os mais destacados maestros, entre os quais Sir Simon Rattle, Philippe Entremont, Yan Pascal Tortelier, Sir Andrew Davis, Esa-Pekka Salonen, Yuri Temirkanov, Vladimir Fedoseyev, Ilan Volkov, Franz Welser-Most, Tugan Sokhiev, Yakov Kreizberg, Yannick Nézet-Séguin, Libor Pešek, Ion Marin, Vladimir Jurowski e Sir Charles Mackerras.



10H30 – 11H30  
 AV. LUÍSA TODI – PRAÇA DE BOCAGE  
 – PARQUE DO BONFIM

**DESFILE DE PERCUSSÃO**  
**PERCUSSION PARADE**

11H30 – 11H45  
 PARQUE DO BONFIM

**MOMENTO CONJUNTO DE PERCUSSÃO**  
**DRUMMING FINALE**

■ Fernando Molina *direção de projeto*

Centenas de crianças e jovens das associações de imigrantes e das escolas do concelho de Setúbal juntam-se para partilhar a diversidade dos ritmos musicais num colorido e pitoresco desfile pelas ruas do centro da cidade, que se tornou um evento anual.

No final do desfile, no Parque do Bonfim, há um momento conjunto com todos os participantes que, sob a direção de Fernando Molina, festejam este encontro através da música.

Hundreds of young people from Setúbal's schools and community associations come together and share their diversity of musical rhythms, in this colorful and picturesque parade through the centre of the city, now an annual event.

At the end of the parade, in Parque do Bonfim, all groups meet, under the direction of Fernando Molina, celebrating this encounter through music.

**Participantes / Participants**

**APPACDM de Setúbal** (coordenação Elisabete Moreira, Cátia Oliveira, Vânia Veríssimo)

**Centro Cultural Africano** (coordenação Carla Marie Jeanne)

**EDINSTVO – Associação dos Imigrantes dos Países do Leste** (coordenação Irina Pristoika e Elena Mackul)

**Associação Caboverdiana de Setúbal** – grupo de dança Nós Talentu coordenado por Denise Lopes Pereira

**EB Brejoeira** – turmas 4º ano; coordenadas pelos profs. Sandra Caseiro; Ana Sampaio; Elisa Ferreira; José Falcão; Duarte Carvalho.

**EB 2,3 Barbosa du Bocage** – turmas do 5º e 6º anos; coordenadas pelas profs. Lurdes Pessoa, Graça Lacerda, Vanda Lima, Isabel Duarte, Francisco Padilha, Mª Vitória Guerreiro, Henrique Guedes, Ana Margarida Pereira, Simone Pereira.

**EB 2,3 Aranguez** – turmas do 6º ano; coordenadas pelos profs. Eugénia Rodrigues, Conceição Rodrigues, Maurícia Silva, Pedro Fragoso e Paula Silva.

**ES/2,3 Lima de Freitas** – turmas do 5º e 6º anos; coordenadas pelos profs. Ana Cláudia Sousa e Joaquim Costa.

**EB 2,3 Azeitão** – turma 8ºC e alunos educação especial; coordenadas pelos profs. Margarida Pinto, Jorge Belo, Maria do Carmo Franco, Helena Lopes, Madalena Marques, Paulo Machuqueiro.

**EB 2,3 de Luísa Todi** – turmas do 5º e 6º anos; coordenadas pelos profs. Carlos Sequeira, Hélder Caramba, João Moreira e Sérgio Oliveira.

**EB 2,3 + S da Bela Vista** – grupo BelaBatuke e turmas do 5º ano, coordenadas pelos profs. Elsa Mobilha, António Brazinha e Rosa Nunes.

Um agradecimento especial a todos os professores e responsáveis dos grupos que colaboram na realização deste projeto.







21H00  
ENTRADA DO FÓRUM MUNICIPAL  
LUÍSA TODI

**RITMOS COMUNICANTES  
(PRÉ-CONCERTO)**  
**COMMUNICATING RHYTHMS  
(PRE-CONCERT)**

- BelaBatuke – AVEOS  
António Brazinha e Elsa Mobilha *direção*
- Academia de Música e Belas Artes  
Luísa Todi (alunos de percussão)  
Elsa Mobilha *direção*

Os tambores são instrumentos de comunicação e de relação cultural. Esta nova colaboração entre jovens músicos do grupo de percussão BelaBatuke e da Academia Luísa Todi revela o poder, o prazer e a dádiva de fazer música em conjunto.

Drums are instruments of communication and cultural connection. This new collaboration between young musicians of the BelaBatuke percussion group and of the Academia Luísa Todi reveals the power, pleasures and gifts of making music together.





21H30 – 23H00  
FÓRUM LUÍSA TODI

**TOCANDO RITMOS,  
TROCANDO CANÇÕES  
TALKING DRUMS,  
EXCHANGING VOICES**

■ Grand Union Orchestra

Liana (Portugal) *voz*

Mingo Rangel (Moçambique) *guitarra, voz*

Yousuf Ali Khan (Bangladesh) *tabla, dholak, voz*

Rui Jun Hu (China) *dizi, xiao, erhu*

Claude Deppa (África do Sul) *trompete, congas*

Louise Elliott (Austrália) *flauta, saxofone tenor*

Tony Haynes (Inglaterra) *trombone, piano*

Fernando Molina (Portugal) *percussão*

Andres Lafone (Uruguai) *guitarra baixo*

Carlos Fuentes (Chile) *bateria, berimbau*

■ Academia de Música e Belas Artes

Luísa Todi *percussão e sopros*

■ BelaBatuke – AVEOS *percussão*

■ Conservatório Regional de Setúbal *sopros*

■ Paul Sparrow *engenheiro de som*

■ Tony Haynes *diretor artístico*

PROGRAMA / PROGRAMME

Este concerto é composto por músicas de praticamente todo o mundo - desde a antiga música chinesa, a canção popular de Bengali, bhangra e ragas indianos, passando pelas baladas portuguesas e a música dos *townships* da África do Sul, a percussão e o canto do Oeste Africano, o reggae e o calypso de Caribe, até à salsa e ao samba latino-americanos.

A primeira parte começa com "Feelin' Nice", uma música de Carnaval das Ilhas de Trinidad, seguido de "Meu Amor é Marinheiro", a primeira de duas músicas compostas por Tony

Haynes, utilizando poemas de Manuel Alegre que evocam o passado de aventuras marítimas dos portugueses. Isto é seguido por duas peças tradicionais chinesas, tendo a segunda delas "Song of Four Seasons" um arranjo ao estilo de jazz contemporâneo. Em seguida, poderemos ouvir "Mexe Mexe" de Mingo Rangel; "Mishra Kafi" a clássica Raga Indiana é depois tocada em múltiplas variações, levando-nos à segunda música de Haynes/Alegre "Depois o Bosque se Fez Barco" e terminando com o emocionante tema latino-jazz "Tierra Roja" de Louise Elliott.

Na segunda parte do concerto, os músicos da Grand Union são acompanhados por jovens músicos do grupo BelaBatuque, da Academia Luísa Todi e do Conservatório Regional de Setúbal, para mais uma viagem musical ao redor do mundo.

Iniciando com a canção popular “São João da Ponte” (“ai levei-me na vossa barca ... para o Rio de Janeiro ...!”), evocamos pela primeira vez as regiões desérticas e os picos do Himalaia no norte da Índia, e somos depois surpreendidos pela manifestação de música religiosa no Médio Oriente, antes de chegarmos à costa da África Ocidental.

A exuberância das percussões num par de cantos Yoruba que celebram Yemanjá, o espírito que cuida dos marinheiros e pescadores, simbolizando a migração da música através do Atlântico, com o comércio de escravos; chegamos depois à Jamaica e aos sons do reggae (com uma pequena influência de tonalidade chinesa!) antes de terminarmos a nossa viagem – por fim! - num alegre desfile de rua brasileiro.

This concert is based on music from all over the world - from ancient Chinese court music, Bengali folk song, bhangra and Indian ragas, through Portuguese ballads and the township music of South Africa, to West African drumming and chant, Caribbean reggae and calypso and Latin-American salsa and samba. In the second half of the concert, the Grand Union musicians are joined by three groups of young musicians from Bela Vista School, Luísa Todi Academy and the Setúbal Conservatório in a new piece of music which takes us on a journey around the world.

The Grand Union Orchestra, based in London, brings together musicians from all over the world and tours internationally in different combinations. Its collaborations with Portuguese musicians go back nearly 20 years, to the creation of *The Rhythm of Tides (Por Mares do Imaginário)* composed by Tony Haynes, the artistic director and co-founder of GUO. More information on Grand Union and Tony Haynes can be found on the website [www.grandunion.org.uk](http://www.grandunion.org.uk), and more details about the music (including the Portuguese songs) on [www.tonyhaynesmusic.wordpress.com](http://www.tonyhaynesmusic.wordpress.com).

## BIOGRAFIAS

### Grand Union Orchestra

Sediada em Londres, a Grand Union Orchestra reúne músicos de todo o mundo e apresenta-se internacionalmente, em diferentes combinações. A sua colaboração com músicos portugueses remonta há quase 20 anos atrás, a quando da criação de “Por Mares do Imaginário” com músicas compostas por Tony Haynes, - um dos CDs mais memoráveis da orquestra. Mais informações sobre a Grand Union podem ser encontradas em [www.grandunion.org.uk](http://www.grandunion.org.uk) e mais detalhes sobre a sua música (incluindo as canções portuguesas) em [www.tonyhaynesmusic.wordpress.com](http://www.tonyhaynesmusic.wordpress.com).

### Tony Haynes

Tony Haynes foi um dos quatro co-fundadores da Grand Union Orquestra, em 1982, desempenhando desde então as funções de compositor e diretor artístico da orquestra.

Reconhecida como pioneira na criação musical de carácter verdadeiramente inter-cultural, a Grand Union expandiu gradualmente o seu trabalho, primeiro como uma companhia musico-teatral em digressão pelo Reino Unido até se constituir num ensemble de grande escala, produzindo projectos participativos, quer na Europa como no resto do mundo.

Através do trabalho que tem vindo a realizar com a Grand Union e os seus músicos, Tony Haynes adquiriu um importante conhecimento sobre muitas das grandes culturas musicais do mundo. Esta experiência expressa-se no seu trabalho criativo: ele compõe e/ou realiza os arranjos para a maioria das músicas dos grandes projetos da Grand União, que têm sido extensivamente gravados e difundidos.

### Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

Associação sem fins lucrativos, fundada em 1961, com objetivos definidos na Educação Musical e Intelectual na infância e na juventude. Como agente cultural, realiza frequentemente concertos e outras iniciativas, de que se destacam as quatro primeiras edições do Concurso Nacional de Canto Luísa Todi, as comemorações dos 50 anos de carreira do Mestre Lima de Freitas, a fundação da Orquestra Orff de Setúbal, com lançamento do CD “Extranho” em junho de 2007 num concerto em direto para a Antena 2.

Em 1979 foi reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Coletiva. Pelo trabalho realizado, foram-lhe atribuídas medalhas de honra da cidade de Setúbal em 1985 e 2003.



### **Belabatuke – AVEOS**

Projeto de percussão em objetos sonoros que aborda, desde 2006, as relações interpessoais colateralmente com o ensino da música, incidindo na formação artístico-musical dos estudantes da EB 2,3/S Bela Vista.

BelaBatuke tem feito inúmeras performances, foi objeto de estudo de tese de mestrado e é tema de diversas comunicações, workshops e artigos.

Este é um projeto assente na escola enquanto área de saber e cultura, em que a música assume uma ação educativo-artística interventiva na construção de equilíbrios de identidade dos estudantes.

É visível um (des)envolvimento crescente por parte dos agentes ativos (estudantes e professores) e agentes observadores (comunidade educativa/ civil, diversas instituições ligadas à educação e cultura, comunicação social).

### **Conservatório Regional de Setúbal**

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988, tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de autonomia pedagógica, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. O Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de cerca de 50 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos formandos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que contribuiu para que alguns tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

Projecto apoiado por / Project supported by





11H30 – 12H00  
PRAÇA DE BOCAGE E RUAS DA BAIXA  
DE SÉTÚBAL

***O FESTIVAL VAI À PRAÇA DE BOCAGE  
THE FESTIVAL GOES TÔ PRAÇA  
DE BOCAGE***

- Paganinus – Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal  
Inês Vieira *direção*

Temas populares e peças bem conhecidas da música clássica interpretados com técnica e paixão por um grupo que reúne alguns dos mais jovens e talentosos violinistas de Setúbal.

Além desta apresentação, outros ensembles do Conservatório Regional de Setúbal percorrem as ruas da Baixa, povoando-as com os seus sons.

Popular tunes and well-known classical music played with skill and passion by an ensemble of some of Setúbal's most talented young violinists.

In addition to this presentation, other Ensembles of the Regional Conservatory of Setúbal will be walking through some downtown streets, populating them with their sounds.

**Paganinus**

**Conservatório Regional de Setúbal**

A Orquestra de Violinos do Conservatório Regional de Setúbal, Paganinus, é constituída por cerca de 120 jovens violinistas, de idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Esta orquestra é o resultado de uma ação pedagógica iniciada há dez anos no Conservatório Regional de Setúbal, com o intuito de estimular e divulgar o ensino do violino e criar o gosto pela Música. Os Paganinus têm participado em inúmeros eventos culturais, salientando-se atuações no Grande Auditório do CCB a convite de *Os Violinhos*, na Casa da Música, no Porto, no Mosteiro dos Jerónimos, nas comemorações do Dia de Portugal, em que tocaram para o Presidente da República e o primeiro-ministro, e por toda a região de Setúbal.

*“Teaching music is not my main purpose. I want to make good citizens. If children hear fine music from the day of their birth and learn to play it, they develop sensitivity, discipline and endurance. They get a beautiful heart.”*

— Shinichi Suzuki





15H30 – 17H00  
AUDITÓRIO DA ANUNCIADA

## COMUNIQUE! COMMUNICATE!

- Coros de várias Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico
- Orquestra do Conservatório Regional de Setúbal  
Raúl Avelãs *direção*
- Coral Infantil de Setúbal  
Nuno Batalha *direção*
  
- Carlos Barreto Xavier  
*coordenador de projeto*

Novas músicas criadas e interpretadas por crianças e jovens do concelho de Setúbal, refletindo diferentes formas de comunicação que têm existido através dos tempos, são apresentadas por alunos de 7 escolas do 1º ciclo do ensino básico, em colaboração com a Orquestra do Conservatório Regional de Setúbal e o Coral Infantil de Setúbal. O Coral vai ainda brindar-nos com a interpretação de uma seleção de músicas que nos falam da *comunicação*, numa viagem que atravessa vários continentes.

New songs created and performed by the young people of Setubal, reflecting different forms of communication that have existed through the ages, are presented by students of 7 primary schools, in collaboration with Conservatório Regional de Setúbal's Orchestra and Coral Infantil de Setubal. This last group also offers a selection of songs from its repertoire, referring to *communication* theme and taking us on a journey which crosses several continents.

## PROGRAMA / PROGRAMME

### 1ª PARTE

#### Coral Infantil de Setúbal

Nuno Batalha *direção*

Gonçalo Simões *piano*

A música foi uma das primeiras formas de comunicação. Através dela torna-se mais fácil compreender, de uma forma genérica, a evolução e a história da humanidade. A sua difusão global possibilitou a construção de novas correntes artísticas, combinando conceitos, estilos, experiências e referências musicais.

Durante esta breve viagem musical, as melodias provenientes do continente africano, americano, asiático e europeu permitem identificar traços de identidade das sociedades sobre as quais foram escritas. Desde a África do Sul até Portugal, passando pelos Estados Unidos, Brasil, Japão, Rússia, Itália e França, os sons de hoje abrangem características nativas mas também de inspiração além-fronteiras.

<i>Siyahamba</i>	Arr. Doreen Rao
<i>Let my people go</i>	Arr. Roger Emerson
<i>Sambalelê</i>	Arr. E. Lakschevitz
<i>Coro a bocca chiusa</i>	Giacomo Puccini
<i>Kalinka</i>	Ivan Petrovich Larionov
<i>Funiculi, funicula</i>	G. Turco / L. Denza
<i>Avec la garde montante</i>	George Bizet
<i>O sonho</i>	S. da Gama / S. Pascoal

## 2ª PARTE

Escolas do 1º ciclo do ensino básico

**Orquestra do Conservatório Regional de Setúbal**

**Raúl Avelãs** *direção*

**Coral Infantil de Setúbal**

**Nuno Batalha** *direção*

### *Uma luz que nos guia*

EB1/JI Azeda — 4ºA, 4ºB e 4ºC

Prof. João Lança

### *Sempre a aprender*

EB1/JI Bela Vista — Turmas 38, 43 e 44 dos 3º e 4º Anos

Prof.ªs Jorge Santos e Alia Oliveira

### *Um mundo melhor*

EB1 Vila Nogueira De Azeitão — 3ºA e 4ºA

EB1 Vila Fresca De Azeitão — 4º Ano

Prof.ªs Carla Pagaim e Fausto Marques

### *Terra nova*

EB1/JI Montalvão — 3º E 4º Anos

Prof.ªs Rolf Graf e Ana Rita Valentim

### *Comunicação*

EB1/JI Viso — 3ºN

Prof.ªs Ana Gato e Cláudia Galrinho

### *Telefone celular*

EB1 Nº4 Pinheirinhos — 3º E 4º Anos (Mus 10 e 11)

Prof. Orlando Caldeira

## 3ª PARTE

**Coral Infantil De Setúbal**

**Nuno Batalha** *direção*

**Carlos Barreto Xavier** *piano*

Medley das músicas criadas pelos alunos do 1º ciclo, na edição de 2012 do Festival de Música de Setúbal

## Sobre o projeto

O projeto “Comunique” revela um potencial motivador do desenvolvimento musical dos alunos. Possibilita, através da composição musical, que os alunos do 1º ciclo do ensino básico participem na construção das suas próprias letras e canções, partilhando em equipa as suas experiências e desenvolvendo a criatividade sob a supervisão do professor de música (AEC). O tema “Comunicação” foi o indutor utilizado para a exploração, estudo e pesquisa dos diferentes canais de comunicação ao longo do tempo. Coube aos professores de música, atividades da língua e leitura e respectivos Agrupamentos Verticais de Escolas ampliar laços entre a escola e a comunidade, com o propósito de produzir sinergias entre os diferentes atores (alunos, professores, família e representantes da comunidade local) acrescentando valor à originalidade das canções.

Este ano, é proporcionado aos alunos uma nova e mais rica experiência da música: serão acompanhados “ao vivo” pelo Coral Infantil de Setúbal, dirigidos pelo Maestro Nuno Batalha e serão também brindados pela execução instrumental dos alunos do Conservatório Regional de Música de Setúbal (instrumentos de cordas, piano, clarinete e flauta transversa) dirigidos pelo Maestro Raúl Avelãs.

Aos professores de música, ao Coral Infantil de Setúbal tal como ao Conservatório Regional de Música de Setúbal, o nosso sincero reconhecimento pela total disponibilidade e excelência demonstrada.

— Carlos Barreto Xavier

## BIOGRAFIAS

### **Carlos Barreto Xavier**

Carlos Barreto Xavier nasceu em Goa, Índia, a vinte e três de Junho de 1969. Iniciou os estudos musicais no Conservatório Regional de Música da Covilhã tendo posteriormente concluído no Conservatório Nacional de Lisboa. Reside em Setúbal onde exerce desde 1999 as funções de Assistente no Departamento de Artes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Coautor com Pedro Valada dos Manuais Escolares “Música a chamar” para a Texto Editores, é investigador das relações entre a música pop e a educação musical no ensino básico, tendo produzido a dissertação “As bandas pop em contexto de sala de aula”. Desenvolve atividade artística como compositor, orquestra-



dor e produtor musical, trabalhando com António Chainho, Marta Dias, Katia Guerreiro, Hands on Approach, Santos e Pecadores, Anjos, Delfins, Ritual Tejo, Cristina Pato, Virgínia Rosa, João da Ilha, Jorge Roque e Radiophone.

Desde 2011 é professor em regime de voluntariado da “Tuniseti” – Tuna da Universidade Sénior do Montijo.

### **Coral Infantil de Setúbal**

O Coral Infantil de Setúbal, fundado em 1979, dedica-se à promoção, junto das camadas mais jovens, de atividades relacionadas com o canto, a poesia e a música em geral. É constituído por crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, que frequentam aulas de Formação Musical e Técnica Vocal, para além dos ensaios regulares.

Do seu já longo currículo constam centenas de concertos e atuações de norte a sul do país, bem como várias participações em programas televisivos. O repertório do Coral é muito abrangente, englobando temas clássicos e tradicionais, bem como peças originais.

A Direção Artística é da responsabilidade do Maestro Nuno Batalha, com uma vasta experiência no ensino e na direção musical, a par de uma carreira como músico na Banda da Armada.

Colaboram também com o Coral os Professores Dilliana Santos (Técnica Vocal / Soprano), Gonçalo Simões (Piano) e Raquel Pereira (Formação Musical/Violino). Em 1997 o Coral Infantil de Setúbal foi agraciado com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, em reconhecimento do mérito do seu trabalho.

### **Conservatório Regional de Setúbal**

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de autonomia pedagógica, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. Atualmente, o Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de cerca de 50 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que tem contribuído para que alguns dos seus alunos tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.



21H30 – 23H00  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

**BOMTEMPO & BEETHOVEN**  
**BOMTEMPO & BEETHOVEN**

- Orquestra de Câmara Portuguesa
- Pedro Carneiro *maestro*

PROGRAMA / PROGRAMME

João Domingos Bomtempo  
*Sinfonia n.º 2 em Ré Maior / Symphony n.º 2,*  
*In D Major*

- *Sostenuto - Allegro Moderato*
- *Allegretto*
- *Menuetto: Allegretto*
- *Finale: Allegro*

Intervalo / *Intermission*

Ludwig van Beethoven  
*Sinfonia n.º 3 em Mi Bemol Maior Eroica, Op. 55 /*  
*Symphony n.º 3 in E flat Eroica, Op. 55*

- *Allegro con brio*
- *Marcia funebre*
- *Scherzo: Allegro vivace*
- *Finale: Allegro molto*

João Domingos Bomtempo nasceu em Lisboa, em 1771. Filho de um oboísta italiano, estudou música no Seminário Patriarcal de Lisboa. Em 1795, após a morte do pai, tornou-se o oboísta principal da orquestra da Real Corte de Lisboa. Ao contrário de muitos músicos da sua época que prosseguiram os estudos em Itália, Bomtempo estabeleceu-se em Paris, em 1801, e mais tarde em Londres, onde construiu uma carreira brilhante como pianista e compositor.

Em 1820, regressou a Lisboa e, dois anos depois, num verdadeiro ato de cidadania proativa, fundou a Sociedade Filarmónica. Mais tarde, em 1833, foi nomeado diretor do Conservatório de Música de Lisboa e publicou obras pedagógicas, como *Elementos de Música* e *Método de Tocar Piano-Forte*.

Contemporâneo da Primeira Escola de Viena, nota-se a influência de Haydn e Mozart na sua primeira sinfonia. Já a Sinfonia n.º 2, que ouviremos esta noite, tem um estilo musical claramente mais Romântico, revelando uma forma mais ampla e fluida. Aqui, encontramos uma mundividência que nos suscita semelhanças com Beethoven. A sua dimensão remete-nos de imediato para a monumentalidade da sinfonia n.º 3 de Beethoven, a *Eroica*, que fechará o concerto de hoje.

Beethoven assimila a herança de Mozart e Haydn abrindo as portas para o Romantismo, onde encontramos um novo mundo espiritual.

É um mundo revelador da experiência individual do compositor, de empenho e transformação. E se à partida a sinfonia seria dedicada a Napoleão, este ao perder-se na ímpia veleidade de autoproclamar-se imperador, leva Beethoven a repudiar o seu agora herói morto para afirmar prescientes os valores que o mágico número 3, dos 3 ideais adotados pela Revolução Francesa, transporta – liberdade, igualdade e fraternidade.



The Portuguese composer João Domingos Bomtempo (1775-1842), like his great contemporary Ludwig van Beethoven (1770-1827), was also a pianist and found fame in his lifetime in and beyond the country of his birth. He lived and worked for a number of years in Paris and London and his Symphony No 2 was strongly influenced by Beethoven's music. Beethoven's own 'Eroica' Symphony of 1803, an acknowledged masterpiece of classical music, was initially dedicated to Napoleon until, a year later, he crowned himself Emperor and shattered the composer's 'republican' ideals.

The Portuguese Chamber Orchestra was founded five years ago by Pedro Carneiro and includes some of the most gifted Portuguese musicians of his generation. They have worked with a number of leading composers and international soloists, making their overseas debut at the 2010 City of London Festival and receiving a 4-star review in *The Times*. Based in Lisbon, the Orchestra is also strongly committed to its social programmes and pioneering work in the wider community. Pedro Carneiro divides his time between conducting OCP and performing around the world as one of the leading solo percussionists. He has received the Medal of Honour of the City of Setúbal and the Gulbenkian Art Prize 2011.

## BIOGRAFIAS

### Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP)

A direção artística da OCP é assegurada por Pedro Carneiro, que lidera a mais recente e virtuosa geração de instrumentistas. O CCB acolheu a OCP, primeiro como orquestra associada e, desde 2008, como orquestra em residência, desafiando-a para o concerto inaugural das temporadas 2007/08 e 2010/11 e com presença anual nos Dias da Música de Belém, abrindo espaço a novos solistas e maestros.

A OCP já trabalhou com os compositores Emmanuel Nunes e Sofia Gubaidulina e tocou com solistas internacionais como Jorge Moyano, Cristina Ortiz, Sergio Tiempo, Gary Hoffman, Filipe Pinto Ribeiro, Carlos Alves, Heinrich Schiff e António Rosado, entre outros. A internacionalização deu-se em 2010 no *City Festival of London*, com 4 estrelas no *The Times*.

A OCP tem como visão tornar-se numa das melhores orquestras do mundo, afirmando-se como um projeto com credibilidade e pertinência social e cultural, que nasce de

uma ação genuína de cidadania proativa. A OCP está a levar à prática diversos projetos de responsabilidade social, como *O meu amigo toca na OCP*, a *OCPsolidária*, a *OCPzero* e a *OCPdois*, contando com a colaboração de vários parceiros, entre os quais a Linklaters Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Município de Oeiras, onde a OCP tem atualmente a sede.

### Pedro Carneiro

Pedro Carneiro é considerado pela crítica internacional como um dos mais originais músicos da atualidade. Bolseiro da Fundação Gulbenkian na Guildhall School, Londres, concluiu as licenciaturas em percussão e direção de orquestra com distinção. Seguiu os cursos de direção de Emilio Pomàrico, na Accademia Internazionale della Musica, Milão. Aclamado internacionalmente como um dos mais importantes percussionistas, Carneiro apresenta-se regularmente como solista convidado de algumas das mais prestigiadas orquestras internacionais, sob a direção de maestros como John Neschling, Christian Lindberg e Gustavo Dudamel.

Estreou inúmeras obras como solista na Los Angeles Philharmonic, English Chamber Orchestra, Vienna Chamber Orchestra e Orquestra Sinfônica de São Paulo, entre outras. Compõe para teatro e cinema. Da sua discografia, destaca-se a monografia de Xenakis (2004).

É cofundador, diretor artístico e maestro titular da Orquestra de Câmara Portuguesa (2007), que dirigiu no *City of London Festival*, em 2010.

Recebeu a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal e o Prémio Gulbenkian Arte 2011.

### OCP Solidária / OCP Solidarity

*Sessão de musicoterapia com utentes da APPACDM de Setúbal*

*Music therapy session with students by APPACDM Setubal*

No âmbito do projecto OCP Solidária, será realizada no sábado, dia 18 de maio, uma sessão de musicoterapia dirigida pelo músico Pedro Lopes com os utentes da APPACDM de Setúbal.

*As part of the OCP Solidarity project, a music therapy session oriented by Pedro Lopes will be held on Saturday, May 18<sup>th</sup>, with students by APPACDM Setubal.*



11H00 – 12H30  
 QUINTA DA BACALHÔA,  
 VILA FRESCA DE AZEITÃO

### MÚSICA NA QUINTA DA BACALHÔA MUSIC IN QUINTA DA BACALHÔA

- Associação Caboverdiana de Setúbal  
 Rinka Finka *batucadeiras*  
 Nós Talentu *dança*
- 8 Violoncelistas dirigidos por  
 Ângela Carneiro (solista da OCP)

#### PROGRAMA / PROGRAMME

1ª Parte  
 Música e dança tradicionais de Cabo Verde

2ª Parte  
 Visita ao Palácio da Bacalhôa

3ª Parte  
 Johann Sebastian Bach  
*Suite n.º 1 – Prelúdio* (solo de violoncelo)

Johann Sebastian Bach  
 – *Corale* (quarteto de violoncelos)

Heitor Villa-Lobos  
*Bachiana n.º 1* (octeto de violoncelos)

Bacalhôa é uma das mais belas Quintas em Portugal, com o seu histórico palácio e os seus belíssimos jardins. Nela encontramos traços de importantes ligações culturais com diferentes partes do mundo, que remontam às Descobertas portuguesas – claramente reconhecidas nas influências indianas dos seus jardins e edifícios. A música e dança tradicionais de Cabo Verde e a música clássica brasileira de Villa-Lobos, inspirado pelo génio europeu de J.S. Bach, caminham juntas neste lugar e refletem as comunicações culturais que têm desempenhado um papel tão importante na História de Portugal e continuam a fazê-lo na vida diária do povo de Setúbal e Azeitão.

Bacalhôa is one of the most beautiful Quintas in Portugal, with its historic palace and lovely grounds. It has rich cultural connections across the world, stretching back to the Portuguese 'Discoveries' and clearly to be seen in the Indian influences on its gardens and buildings. The traditional music and dance from Cape Verde as well as the Brazilian classical music of Villa-Lobos, inspired by the European genius of JS Bach, belong together in this place and reflect the cultural communications that have played such an important part in Portuguese history and continue to do so in the daily lives of the people of Setúbal and Azeitão.

#### BIOGRAFIAS

##### Associação Cabo-Verdiana de Setúbal *Danças Cruzadas*

Quando o maduro e tradicional Grupo de Batucadeiras RINKA FINKA, e o jovem e moderno Grupo de Dança NÓS TALENTU, se juntam para celebrar pela dança uma das mais ricas e antigas tradições da cultura cabo-verdiana, o batuku, é a história de um povo que se celebra, traduzido na beleza da gestualidade, no embalo hipnótico dos corpos, e no encanto de um canto a perder-se na memória dos tempos. É para esta exuberante festa da vida e da morte, que este cruzamento feliz de gerações nos convoca e desafia.



### Ângela Carneiro – OCP

Ângela Carneiro é violoncelista solista da Orquestra de Câmara Portuguesa, um grupo de excepcionais instrumentistas, formado há poucos anos atrás, que representa a mais nova geração de talentos musicais que se desenvolve em Portugal.

Neste evento do Festival, Ângela Carneiro interpreta como solista, mas também dirige um pequeno ensemble especialmente criado para este momento, formado por jovens violoncelistas: os seus colegas profissionais da OCP e alguns dos meus melhores alunos de Lisboa.

### Quinta da Bacalhôa

No século XIV pertenceu, como quinta de recreio, a João, Infante de Portugal, filho do rei D. João I. Herdou-a sua filha Dona Brites, mãe do rei D. Manuel I. Esta quinta viria a ser vendida em 1528 a D. Brás de Albuquerque, filho primogénito de D. Afonso de Albuquerque. O novo proprietário, além de ter enriquecido as construções com belos azulejos, mandou construir uma harmoniosa “casa de prazer” junto do lago. Em 1936, o Palácio da Bacalhôa foi comprado e restaurado por Orlena Scoville, de nacionalidade norte-americana, cujo neto encetou a missão de tornar a quinta num dos maiores produtores de vinho em Portugal, na década de 70 do século XX. Atualmente, a Quinta da Bacalhôa pertence à Fundação Berardo, liderada pela família Berardo, cujo patriarca é o comendador José Berardo. Foi classificada pelo Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR) como Monumento Nacional em 1996.

Agradecimento especial à Bacalhôa Vinhos de Portugal



AZEITÃO / Mapa Map





16H00 – 17H00  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

## A GRANDE SERPENTE MARINHA THE GREAT SEA SERPENT

- Externato Rumo ao Sucesso  
Pedro Condinho *direção*
- Grupo de Música Contemporânea  
do Conservatório Regional de Setúbal  
Antonio Laertes *direção*
- Aldara Bizarro *coreografia*
- EB 2,3 de Barbosa de Bocage *cenário*

### PROGRAMA / PROGRAMME

#### *A Grande Serpente Marinha* *The Great Sea Serpent*

##### **Cena 1 – Rotina / Scene 1 – Routine**

No fundo do Mar, todos os seres convivem na sua rotina.  
At the bottom of the sea, all creatures are going about their routine lives.

##### **Cena 2 – Desastre / Scene 2 – Disaster**

Um corpo estranho cai no fundo do Mar. Quebra-se a Rotina; ninguém sabe o que aquilo é...

A foreign body falls to the bottom of the sea, disrupting the routine... no one knows what it is...

##### **Cena 3 – Mistério / Scene 3 – Mystery**

O que será aquilo? Como é que aconteceu? Para que serve? De que é feito?

What is it? How did it happen? What is it for? What is it made of?

##### **Cena 4 – Naufrágio / Scene 4 – Sinking**

É encontrada uma imagem comovente... num barco naufragado.

A very moving image is found... inside a shipwreck.

##### **Cena 5 – Comunidade / Scene 5 – Community**

Para procurar resposta... pesquisa em comunidade... todos contribuem.

To seek the answers... community self-examination... everyone contributes.

##### **Cena 6 – Coragem / Scene 6 – Courage**

Para agir, para compreender, para interagir, para perceber...

To act, to understand, to interact, to realize...

##### **Cena 7 – Regresso à Rotina / Scene 7 – Return to Routine**

No fundo do Mar, todos os seres convivem na sua rotina... agora com um corpo que já não é estranho, presente no meio deles.

Esta rotina fica ainda mais enriquecida pelo facto de sabermos que há agora comunicação entre dois continentes, entre dois mundos.

A Vida, como um todo, ficou mais rica...

At the bottom of the sea, all creatures go about their routine lives... and now with a body, no longer strange, that is present among them.

This routine is further enriched by the knowledge that there is now communication between two continents, between two worlds.

Life as a whole has become richer...

*“Era um cabo transatlântico que unia da Europa ao Novo Mundo, estendendo-se por cima das montanhas, dos precipícios e das florestas de coral que enchem o fundo do oceano...”*

— H.C. Andersen



**H**ans Christian Anderson era fascinado pelas modernas formas de comunicação e a “*Grande Serpente Marinha*” é um exemplo claro, inspirado pela visita do escritor dinamarquês a Setúbal em 1866.

A ideia de pegar neste conto repleto de movimento e com um vasto universo sonoro foi a de promover a interação e a comunicação de pessoas com necessidades educativas especiais com outros grupos, estimulando através da música o contacto com outras formas de expressão artística. A divulgação das artes como um elemento facilitador de participação e de integração social, por meio da exibição artística, abre horizontes para outros domínios estéticos que aceitam a diferença como parte integrante do processo criativo.

— **Pedro Condinho**

Hans Christian Andersen was fascinated by modern forms of communication and the *Great Sea Serpent* is a clear example of that, inspired by the writer’s visit to Setúbal in 1866.

The idea of working with this tale, full of movement and with a vast universe of sound, was to promote interaction and communication between people with special needs and other groups – establishing contact through music with other forms of artistic expression, revealing arts as a facilitator of social participation and integration through performance and exhibition, and opening up new horizons for other aesthetic areas that accept difference as an integral part of the creative process.

— **Pedro Condinho**

## BIOGRAFIAS

### Rumo Ao Sucesso

O Externato Rumo ao Sucesso é uma instituição de ensino que foi fundada em 1986, em Azeitão, cujo projeto pedagógico tem como objetivos principais promover o sucesso educativo das crianças/jovens com necessidades educativas especiais e a respetiva inserção na sociedade, proporcionando a TODOS o direito à Educação e à Vida Ativa. Dispõe de duas valências de internato que se traduzem numa resposta à necessidade de ter um lar para acolher as crianças e jovens com ausência de suporte familiar, durante todo o ano.

### Conservatório Regional de Setúbal

Escola do ensino especializado da música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular

e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo-lhe sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de autonomia pedagógica, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento e Formação Musical. O Conservatório acolhe anualmente mais de 500 alunos orientados por um corpo docente de cerca de 50 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que contribuiu para que alguns dos formados tenham obtido prémios em concursos, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

### Aldara Bizarro

Nasceu em 1965 em Moçambique. Estudou dança, desde os 5 anos, em Luanda, Lisboa, Nova Iorque e Berlim. Como intérprete, trabalhou com Rui Horta, Paulo Ribeiro, Francisco Camacho, Paula Massano e Madalena Vitorino.

Desenvolve trabalho como coreógrafa desde 1990 fazendo parte do grupo da Nova Dança Portuguesa emergente na Europália 91. Na área da formação em dança trabalha com o Fórum Dança, a Escola Superior de Dança, o Centro Cultural de Belém, a Fundação Calouste Gulbenkian e diversos museus do País. É diretora da Jangada de Pedra, [www.jangada.pt](http://www.jangada.pt), estrutura de dança financiada pela Secretaria de Estado da Cultura, que fundou, em conjunto com Rui Nunes, em 1999. Atualmente, desenvolve projetos artísticos situados na interseção da dança contemporânea com a comunidade, e com outras artes, procurando estender as fronteiras desta disciplina. A sua peça mais emblemática, *Uma Bailarina...*, fez, entre 2007 e 2010, mais de 300 apresentações.



### Skoog

O Skoog, um novo instrumento desenvolvido na Escócia para jovens músicos com necessidades especiais, será pela primeira vez utilizado num evento público, durante esta produção em Setúbal.

The Skoog, a new instrument developed in

Scotland for young musicians with special needs, is making its first ever public performance during this production in Setúbal.



18H30 – 20H00  
IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO

---

**ROSA IMMACULATA**  
— CENAS DA VIDA DA VIRGEM  
**ROSA IMMACULATA — SCENES**  
**FROM THE LIFE OF THE VIRGIN**

---

■ Voces Caelestes *coro*  
Sérgio Fontão *direção*

*Sopranos:* Graziela Lé, Mariana Moldão,  
Marisa Figueira, Susana Duarte  
*Altos:* Joana Nascimento, Manon Marques,  
Michelle Rollin, Patrícia Mendes  
*Tenores:* António Gonçalves, Diogo Pombo,  
Frederico Projecto, Pedro Miguel  
*Baixos:* Filipe Leal, José Bruto da Costa,  
Manuel Rebelo, Rui Borrás

PROGRAMA / PROGRAMME

*Ave, Regina caelorum [Prelúdio]*

Francis Poulenc (1899-1963)

*Salve, Regina*

John Joubert (n. 1927)

*There is no rose of such virtue*

*Angelus ad Virginem [Anunciação]*

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

*Ave, Maria*

Eurico Carrapatoso (n. 1962)

*Ave, Maria*

*Ave, Mater Christi [Natividade]*

Morten Lauridsen (n. 1943)

*O magnum mysterium*

*Espiritual negro / arr. Franklin Kinsman*

*Mary had a baby*

*Videntes stellam [Adoração dos Magos]*

Fernando Lopes-Graça (1906-1994)

*Partidos são de Oriente*

*Espiritual negro / arr. Jester Hairston*

*Amen*

Intervalo / Intermission



**Rosa Immaculata [Interlúdio]**  
**Herbert Howells (1892-1983)**

*A Spotless Rose*

**Lumen ad revelationem [Apresentação no Templo]**  
**Arvo Pärt (n. 1935)**

*Nunc dimittis*

**Hodie Maria Virgo [Dormição]**

**John Tavener (n. 1944)**

*Hymn for the Dormition of the Mother of God*

**Frank Ferko (n. 1950)**

*Motet for the Falling Asleep of the Mother of God*

**Regina cæli [Coroação]**

**Benjamin Britten (1913-1976)**

*A Hymn to the Virgin*

**Pierre Villette (1926-1998)**

*Hymne à la Vierge*

**Sancta Maria, ora pro nobis [Poslúdio]**

**John Rutter (n. 1945)**

*There is a flower*

**Edvard Grieg (1843-1907)**

*Ave, maris stella*

A música vocal é, nos dias de hoje, um dos instrumentos de comunicação mais fortes e de maior impacto na sociedade ocidental. Gerações consecutivas do séc. XX moldaram o seu pensamento ao som de artistas e poetas, independentemente do género musical e das mensagens por ele veiculadas.

Também no séc. XX as crenças e vivências religiosas sofreram mutações, desviando-se da oração quotidiana, da contemplação mística, para uma abordagem mais focada na estética e na filosofia das religiões. A figura da Virgem Maria permanece, contudo, como poderoso meio de comunicação, subsistindo no imaginário simbólico da civilização ocidental e intocada pelo fenómeno da globalização.

O concerto de hoje revisita as *Cenas da Vida da Virgem*, ilustradas musicalmente, num concerto transatlântico, entre o Velho e o Novo Mundo, a Europa (Britten, Carrapatoso, Grieg, Howells, Joubert, Lopes-Graça, Rutter, Pärt, Poulenc,

Tavener, Villette) e as Américas (Ferko, Lauridsen, Villa-Lobos), continentes interligados por 500 anos de história e um intercâmbio cultural determinante para o estilo de vida do séc. XXI.

O dramatismo das orações, hinos, antífonas e poesia popular de inspiração mariana foi o ponto de partida para a composição das dezasseis peças hoje em concerto, ricas em dissonâncias, num contraponto atualizado, em que a procura do *pathos* emocional é obtida mais pela sobreposição de cores do que pelo contorno melódico.

Das tradicionais canções natalícias anglo-saxónicas (*There is a flower, There is no rose, A Spotless Rose*) ao cancioneiro português (*Partidos são de Oriente*), ressalve-se a força emotiva esfuizante dos Espirituais Negros (*Mary had a Baby, Amen*), a serenidade translúcida de Grieg, Villa-Lobos e Poulenc (no cinquentenário da sua morte), o estilo delíco-doce francês de Villette, a pureza estática de Ferko e Lauridsen, o minimalismo expansivo de Pärt, o eco das sonoridades bizantinas de Tavener, a fluidez maneirista de Carrapatoso e o diálogo gracioso da antífona de Britten (no centenário do seu nascimento).

— José Bruto da Costa

Music inspired by Mary is sung all over the world and is a powerful means of human and spiritual communication, shared by many people. This programme includes music from Portugal, France, United Kingdom, Northern Europe and the Americas, by composers such as Villa-Lobos, Lopes-Graça, Britten, Arvo Pärt and Grieg, among others.

Voces Cælestes is a Portuguese professional choir of great flexibility and range, working either 'a capella' or with instrumental ensembles and embracing an extensive repertoire of music from the Middle Ages to the present day. Based in Lisbon, the choir performs throughout Portugal, appears with many important musical collaborators, has toured abroad and can also be heard on CD. The choir is conducted by Sérgio Fontão, a versatile musician with a busy and successful career as a member or director of several Portuguese vocal and instrumental ensembles. He has given concerts in many countries around the world, performed in opera and theatre productions and made recordings for film, radio, television and CD.

## BIOGRAFIAS

### Voces Cælestes

Voces Cælestes é um grupo vocal de constituição variável, de acordo com as exigências das obras a interpretar. Esta característica, aliada à vasta experiência dos cantores que o integram — que se estende da música medieval à criação musical contemporânea —, permite às Voces Cælestes abordar um extenso repertório.

Assim, desde a sua estreia, em Setembro de 1997, o grupo tem interpretado obras de Machaut, Lasso, Monteverdi, Bach, Händel, Vivaldi, Haydn, Brahms, Ravel, Britten e Lopes-Graça, entre outros. Paralelamente, tem feito incursões esporádicas nos domínios da ópera e de outros espectáculos multidisciplinares. A par do seu empenhamento na divulgação da música antiga portuguesa, as Voces Cælestes têm dedicado especial atenção à música contemporânea.

Este vasto repertório tem sido apresentado em diversos auditórios de Lisboa (CCB, Culturgest, Gulbenkian, etc.), bem como noutras localidades (Coimbra, Évora, Porto, Setúbal, Tavira, etc.), no âmbito de algumas das mais prestigiadas manifestações musicais. Em Agosto de 2006, as Voces Cælestes fizeram a sua estreia internacional, participando, com grande sucesso, no prestigiado Festival Internacional de Música Antiga de Daroca (Espanha). O grupo participou na gravação do CD de música sacra *Alleluia*, da soprano Teresa Cardoso de Menezes, e gravou para a RTP excertos do *Te Deum* de Frei José Marques e Silva.

As Voces Cælestes têm-se apresentado *a cappella* e em colaboração com instrumentistas como a cravista Ana Mafalda Castro, os organistas António Duarte, António Esteireiro, João Vaz, Rui Paiva e Sérgio Silva, os violoncelistas Paulo Gaio Lima e Miguel Ivo Cruz e os percussionistas Abel Cardoso, Pedro Carneiro e Jean-François Lézé, e agrupamentos como Camerata Academica Salzburg, Divino Sospiro, Orquestra de Câmara Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Sete Lágrimas, sob a direcção de maestros como Harry Christophers, Laurence Cummings, Peter Schreier e Michael Zilm, entre outros.

### Sérgio Fontão

Sérgio Fontão iniciou os estudos musicais aos cinco anos de idade, sob a orientação de seu pai. Posteriormente, frequentou a Escola de Música de Linda-a-Velha e a Escola de Música do Conservatório Nacional, onde concluiu o curso de

Canto, depois de estudos de Piano, Harpa e Percussão. Paralelamente, concluiu a Licenciatura em Comunicação Social na Universidade Nova de Lisboa e o Curso de Gestão das Artes no Centro Cultural de Belém. Actualmente, é Mestrando em Direcção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa. Frequentou cursos de aperfeiçoamento em Canto com Jill Feldman, Marius van Altena, Max von Egmond, Peter Harvey e Tom Krause; em Música Antiga com Richard Gwilt, Ketil Haugsand, Peter Holtslag, Jonathan Manson, Owen Rees e Rainer Zipperling; em Direcção Coral com Luc Guillo-ré, Tõnu Kaljuste, David Lawrence, Julian Wilkins, Simon Halsey, André Thomas, Frieder Bernius, Peter Broadbent, Colin Durrant, Jo McNally e Georg Grün; e em Direcção de Orquestra com Robert Houlihan.

Como membro ou director de diversas formações vocais e instrumentais, realizou concertos em Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Reino Unido, Áustria, Itália, Malta, Brasil, Argentina, Uruguai, México, EUA, Canadá, Índia, Japão e China. Participou, também, em espectáculos de ópera e teatro e efectuou gravações para cinema, rádio, televisão e em disco. Entre os diversos agrupamentos com os quais tem colaborado, contam-se o Coro Gulbenkian e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos. Actualmente, além do grupo vocal Voces Cælestes, dirige os coros Polyphonia Schola Cantorum, Coro dos Jerónimos, Coro do Grupo Desportivo e Cultural do Banco de Portugal, Coral Encontro, Coral Allegro e Coral Vértice (grupo vocal masculino fundado em 1974 por cantores do Coro Gulbenkian). Integra o corpo docente dos Cursos de Direcção Coral e Técnica Vocal promovidos pela Fundação INATEL.

Agradecimento:

Casa Episcopal de Setúbal



# MELHOR GRANDE SEGURADORA NÃO VIDA



# TRANQUILIDADE

CONTINUAMOS A TRABALHAR PARA MERECEER  
CADA VEZ MAIS A SUA CONFIANÇA.



Seguradora com  
melhor reputação  
a nível nacional



Eleita como  
marca nacional  
de excelência



Melhor CaB  
Center do sector  
segurador

Linha Clientes: 707 24 07 07  
8h45/21h - dias úteis  
Assistência 24h - 7 dias/semana



**TRANQUILIDADE**  
Sempre presente

## Com o nosso cimento constrói-se o futuro de Setúbal.



**Sustentabilidade**  
Preservação Ambiental  
Valorização energética de resíduos

[www.secil.pt](http://www.secil.pt)



# PARTILHA UM MUNDO DE SONS



## Organização



A project initiated by The Helen Hamlyn Trust in partnership with the Municipality of Setúbal and Associação Festival Música de Setúbal



## Bilhetes

Fórum Municipal Luísa Todi  
[www.bilheteiraonline.pt](http://www.bilheteiraonline.pt)

## Informações

[www.festivalmusicadesetubal.com.pt](http://www.festivalmusicadesetubal.com.pt)  
[www.mun-setubal.pt](http://www.mun-setubal.pt)  
[festival.musica.setubal@gmail.com](mailto:festival.musica.setubal@gmail.com)

Classificação etária - Maiores 3 anos